

Comunicado à Imprensa

S&P Global Ratings eleva ratings da CART e atribui rating à sua nova emissão; perspectiva estável

21 de outubro de 2021

Resumo da Ação de Rating

- Com o refinanciamento de suas dívidas ao realizar a 3ª emissão de debêntures e ao receber uma capitalização do controlador, esperamos que a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (CART), tenha uma maior flexibilidade, conseguindo realizar os investimentos e cumprir com suas obrigações financeiras sem depender de aportes de capital.
- Assim, em 21 de outubro de 2021, a S&P Global Ratings elevou os ratings atribuídos à CART e à sua 2ª emissão de debêntures, de 'brBB+' para 'brAA+', e, ao mesmo tempo, retirou ambos os ratings da listagem *CreditWatch* com implicações positivas, na qual foram colocados em 13 de maio deste ano. A perspectiva do rating de emissor agora é estável. Além disso, atribuímos o rating 'brAA+' e o rating de recuperação '4' à 3ª emissão de debêntures da empresa. O rating de recuperação '4' da 2ª emissão de debêntures da empresa foi reafirmado.
- A perspectiva estável do rating de emissor para os próximos 12 meses reflete nossa expectativa de que o tráfego nas rodovias da CART continuará se recuperando, principalmente de veículos leves, cujo volume atualmente ainda está em cerca de 10%, abaixo dos níveis pré-pandemia, à medida que a vacinação avança no estado de São Paulo. Isso permitirá que a CART mantenha um índice de geração interna de caixa (FFO funds from operations) sobre dívida entre 12%-16% e de dívida sobre EBITDA de 4,0x-4,5x em 2021 e 2022, enquanto mantém uma posição de liquidez confortável.

Fundamento das Ações de Rating

Refinanciamento e capitalização trarão flexibilidade financeira. Dando sequência ao seu plano para fortalecer a estrutura de capital, que foi submetido e aprovado por seus debenturistas em assembleia realizada em 07 de junho de 2021, a CART pretende emitir novas debêntures no valor de R\$ 1,05 bilhão, que contam com garantia firme de colocação pelo banco estruturador da operação, e também receberá uma capitalização de R\$ 85,7 milhões do seu controlador. Os recursos levantados serão utilizados para pagar sua dívida atual com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) — que somava cerca de R\$ 250 milhões ao final de junho de 2021, além de recomprar cerca de R\$ 750 milhões de sua 2ª emissão, após 73,57% desses debenturistas aderirem à oferta de aquisição facultativa lançada em 23 de setembro, que previa um prêmio de 3,2% à 1ª série e de 5,4% à 2ª série.

Em nossa visão, como a 3ª emissão de debêntures proposta apresenta vencimento final em 2035, e considerando que cerca de R\$ 300 milhões da 2ª emissão permanecerão e vencerão em 2024, o

ANALISTA PRINCIPAL

André Pugliese

São Paulo 55 (11) 3039-9776 andre.pugliese @spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA

São Paulo 55 (11) 3039-9782 marcelo.schwarz @spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA

São Paulo 55 (11) 3039-9782 marcelo.schwarz @spglobal.com

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

prazo médio de vencimento das dívidas da CART saltará para cerca de nove anos. Isso proporcionará maior flexibilidade financeira, uma vez que seus fluxos de caixa serão suficientes para financiar seu programa de investimentos nas rodovias (cerca de R\$ 700 milhões entre 2021 e 2023), e também para servir a sua dívida sem depender de novos aportes de capital de seu controlador, fortalecendo de sobremaneira sua estrutura de capital.

Visão de longo prazo do Pátria Investimentos para a CART é suportada pelos aportes recentes.

Com maior histórico de comprometimento, após quase dois anos do anúncio da aquisição da CART pelo fundo Infraestrutura Brasil Holding II S.A., controlado pelo Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (Pátria), entendemos que o acionista tem uma visão de investimento de longo prazo no setor rodovias e, portanto, não acreditamos que tomaria quaisquer medidas que pudessem colocar em risco a qualidade de crédito da empresa.

De fato, a CART recebeu uma série de aportes de capital recentemente que totalizaram R\$ 493,2 milhões em2020, enquanto deverá receber em breve outro de R\$ 85,7 milhões, o que corrobora com a nossa visão de que o Pátria é um investidor de infraestrutura de longo prazo, e não um *Financial Sponsor* (investidor financeiro) com visão de curto prazo que poderia colocar em risco a qualidade de crédito da empresa para auferir retornos maiores. Dessa forma, agora avaliamos a política financeira da CART como neutra.

Perspectiva

A perspectiva estável do nosso rating de emissor da CART para os próximos 12 meses reflete nossa expectativa de que o tráfego nas rodovias da empresa continuará se recuperando, principalmente de veículos leves, cujo volume atualmente ainda está cerca de 10% abaixo dos níveis pré-pandemia, à medida que a vacinação avança no estado de São Paulo. Isso permitirá que a CART tenha um FFO de cerca de R\$ 150 milhões em 2021, com o índice de FFO sobre dívida entre 12%-16% e de dívida sobre EBITDA entre 4,0x-4,5x.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar nossos ratings da CART nos próximos 12 meses caso a empresa apresente um FFO sobre dívida abaixo de 12% e dívida sobre EBITDA acima de 5,0x, que poderia resultar de uma recuperação mais fraca dos volumes de tráfego. Além disso, caso a empresa tenha um aumento de custos significativo que reduzisse as fontes de caixa para fazer frente aos seus investimentos e obrigações financeiras.

Cenário de elevação

Poderemos elevar nossos ratings da CART nos próximos 12 meses caso a empresa apresente, de forma consistente, um FFO sobre dívida acima de 20% e dívida sobre EBITDA abaixo de 4,0x, que poderia vir por meio de um maior controle de custos e/ou um tráfego acima de nossas expectativas, enquanto mantém uma liquidez confortável.

Descrição da Empresa

A CART é uma concessão rodoviária localizada no estado de São Paulo. A empresa é responsável pela administração de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio – sendo 444km no eixo principal e 390km em vias vicinais – cruzando assim 27 cidades do estado na região centro-oeste até o ano de 2039. A concessão compreende três rodovias:

- Rodovia João Baptista Cabral Rennó (SP-225), de Bauru a Santa Cruz do Rio Pardo.
- Rodovia Orlando Quagliato (SP-327), de Santa Cruz do Rio Pardo a Ourinhos.
- Rodovia Raposo Tavares (SP-270), de Ourinhos a Presidente Epitácio.

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

A empresa possui um perfil de tráfego concentrado em veículos pesados, uma vez que as rodovias realizam a conexão entre os estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e do Paraná, sendo importantes vias de escoamento da produção agrícola nacional.

A empresa é controlada diretamente pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. e indiretamente pelo Pátria Infraestrutura III Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia desde abril de 2020.

Nosso Cenário-Base

Esperamos que a CART continue apresentando uma melhora em sua geração de caixa conforme o tráfego se recupera, aproximando-se dos níveis registrados em 2019. Isso, somado aos elevados investimentos que a empresa tem que realizar, deve levar a uma manutenção de suas métricas de crédito em 2021 e 2022.

Premissas:

- Tráfego. Esperamos um crescimento do tráfego de 9,0% em 2021 equivalente a 1,5x a nossa expectativa de crescimento do PIB de 5,1% para o ano de 2,6% em 2022, 2,8% em 2023 equivalente a 1,25x a nossa expectativa de crescimento do PIB de 2,1% e 2,2%, respectivamente.
- Tarifas. Consideramos o reajuste de 2021 de 8,0% já aprovado pela ARTESP. De 2022 em diante, esperamos que as tarifas sejam reajustadas anualmente pela inflação −4,0% em 2022 e 3,2% de 2023 em diante.
- **Investimentos.** Esperamos investimentos de cerca de R\$ 300 milhões para 2021, e em torno de R\$ 150 milhões para 2022 e de R\$ 200 milhões para 2023.
- Dividendos. Devido aos prejuízos acumulados, não esperamos que haja distribuição de dividendos nos próximos dois anos.

Principais métricas:

	2020 ^a	2021E	2022E	
EBITDA (R\$ milhões)	219,5	250-270	270-290	
Investimentos (R\$ milhões)	99,4	300	150	
Dívida/EBITDA (x)	4,1	4,0-4,5	4,0-4,5	
FFO/Dívida (%)	13,0	12-16	12-16	
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	2,4	2,0-2,5	2,0-2,5	

A: Anual; E: Esperado

Liquidez

Revisamos nossa avaliação da liquidez da CART, de menos que adequada para adequada, incorporando a maior flexibilidade financeira da empresa com a 3ª emissão de debêntures, em conjunto com o aporte de capital a ser recebido do fundo Pátria de R\$ 85,7 milhões. Dessa forma, esperamos que as fontes de caixa da CART ultrapassem seus usos em pelo menos 20% nos próximos 12 meses após o refinanciamento de suas dívidas.

Principais fontes de liquidez:

- Caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 224,4 milhões em 30 de junho de 2021.
- Geração de caixa esperada ao redor de R\$ 130 milhões nos próximos 12 meses.
- Capitalização de R\$ 85,7 milhões a ser realizada pelo fundo gerido pelo Pátria.
- Emissão de debêntures de R\$ 1,05 bilhão que contam com a garantia firme do banco que está distribuindo a operação.

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

Principais usos de liquidez:

- Recompra e pagamento de dívida ao redor de R\$ 1 bilhão para os próximos 12 meses, incluindo a porção dos debenturistas que aceitaram a proposta.
- Investimentos ao redor de R\$ 100 milhões.

Cláusulas Contratuais Restritivas (Covenants)

A CART deve cumprir com dois *covenants* financeiros em suas dívidas atuais, medidos anualmente, sendo eles:

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,20x.
- Patrimônio líquido dividido pelo ativo total acima de 20%.

Vale ressaltar que esses indicadores, no caso de descumprimento, possuem um período de cura de 30 dias para seu restabelecimento após a medição e, caso continuem abaixo dos limites requeridos, levam ao vencimento antecipado automático das debêntures.

Além disso, conforme documentação da 3ª emissão de debêntures, a empresa deverá cumprir com o mesmo índice de cobertura acima de 1,20x e com o seguinte cronograma para o índice de dívida líquida/EBITDA:

- De 2024 até 2032, abaixo de 3,75x
- De 2032 até 2033, abaixo de 3.5x
- De 2033 até 2034, abaixo de 3.25x
- De 2034 até o vencimento das debêntures, abaixo de 3,0x

Em nossa visão, os *covenants* devem ser cumpridos nos próximos 12 meses, ainda que o EBITDA da CART caia 15%.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Avaliamos as seguintes emissões de debêntures da empresa:

	Valor	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
2ª emissão de debêntures	R\$ 380 milhões	Dezembro de 2024	brAA+/Estável	4
3ª emissão de debêntures	R\$ 1,05 bilhão	Dezembro de 2035	brAA+/Estável	4

Principais fatores analíticos

Elevamos o rating da 2ª emissão de debêntures da CART, de 'brBB+' para 'brAA+', e reafirmamos o rating de recuperação '4' dessa dívida. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA+' e de recuperação '4' à 3ª emissão de debêntures da empresa, indicando nossa expectativa de uma taxa de recuperação de cerca de 50% em um cenário simulado de default. Como as duas emissões compartilharão o mesmo pacote de garantias e, portanto, tendo a mesma senioridade, os ratings de emissão 'brAA+' e de recuperação são os mesmos.

Nosso cenário hipotético de default, que ocorreria em 2024, em função de uma desaceleração econômica do país e, principalmente, de uma pressão de liquidez causada pelos vencimentos naquele ano. Nesse cenário, a geração de fluxo de caixa da rodovia não seria suficiente para cobrir suas despesas com juros, sua amortização de dívida e os investimentos mínimos para a manutenção de suas operações. Diante de um default, acreditamos que a CART passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidada, dado que opera na forma de concessão e não poderia ser

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

vendida. No entanto, tal reestruturação poderia resultar em geração de fluxo de caixa consistente, considerando-se a maturidade da concessão.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2024

- EBITDA de emergência: R\$ 130 milhões

Múltiplo EBITDA: 5,5x.

Estrutura de prioridade de pagamento (waterfall)

- Valor líquido da empresa após despesas administrativas: R\$ 685 milhões
- Dívidas senior unsecured no ano de default: R\$ 1,4 bilhão
- Expectativa de recuperação das emissões de debêntures: 50%

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de Crédito de Emissor

rtating as or saits as Emisso.		
Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/ Regular	
Risco de negócios		
Risco-país	Moderadamente alto	
Risco da indústria	Baixo	
Posição competitiva	Regular	
Risco financeiro	Agressivo	
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo	
Modificadores		
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra	
Estrutura de capital	Neutra	
Liquidez	Adequada	
Política financeira	Neutra	
Administração e governança	Regular	
Análise de ratings comparáveis	Neutra	

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021 5

^{*}Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitalig.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes, 1 de abril de 2019
- Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo, 7 de dezembro de 2016.
- <u>Critério Geral: Metodologia de rating de grupo</u>, 1 de julho de 2019.
- Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País, 19 de novembro de 2013
- Metodologia de Ratings Corporativos, 19 de novembro de 2013.
- Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais, 25 de junho de 2018.
- Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais,
 16 de dezembro de 2014.
- Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas, 13 de novembro de 2012.
- Metodologia: Risco da indústria, 19 de novembro de 2013.
- Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito, 10 de outubro de 2021.
- Princípios dos Ratings de Crédito, 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

Definições de Ratings da S&P Global Ratings

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	12 de novembro de 2012	13 de maio de 2021

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

A S&P Global Ratings tem fornecido à **Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.** o serviço de *Rating Evaluation Services* (RES).

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "Notificações ao Emissor (incluindo Apelações)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (seção de Revisão de Ratings de Crédito)
- Política de Monitoramento

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII" seção em www.standardandpoors.com.br.

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021

Copyright@ 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuídores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

S&P Global Ratings 21 de outubro de 2021 9